

QUAL A RELAÇÃO ENTRE FINALIZAÇÃO E POSSE DE BOLA COM O RESULTADO DAS PARTIDAS DE FUTEBOL? UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Resumo

O objetivo deste estudo foi verificar a relação entre finalização e posse de bola com o resultado final das partidas de futebol. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura onde foram feitas buscas nas bases de dados, SCIELO, LILACS e no Google Acadêmico dos artigos publicados entre os anos de 2000 a junho de 2021. Utilizando-se as palavras-chave pré-definidas, a busca inicial das bases de dados gerou 109 estudos. 3 estudos foram duplicados, 77 estudos excluídos com base na leitura dos títulos, 19 estudos com base na leitura do resumo/texto completo e 09 estudos atenderam aos critérios pré-estabelecidos. Conclui-se que times e seleções que apresentam maiores números de finalizações e posse de bola apresentam uma possibilidade maior de vencerem suas partidas.

Palavras-chave: Posse de bola. Finalização. Análise de desempenho. Partidas de futebol.

WHAT IS THE RELATIONSHIP BETWEEN FINISHING AND POSSESSION OF THE BALL WITH THE RESULT OF FOOTBALL MATCHES? A NARRATIVE LITERATURE REVIEW

Abstract

The aim of this study was to verify the relationship between finishing and possession of the ball with the final result of soccer matches. A narrative review of the literature was carried out where searches were made in the databases, SCIELO, LILACS and Academic Google of articles published between the years 2000 and June 2021. Using the predefined keywords, the initial search of the databases generated 109 studies. 3 studies were duplicated, 77 studies excluded based on title reading, 19 studies based on abstract/full text reading, and 09 studies met pre-established criteria. It is concluded that teams and selections that have greater numbers of submissions and possession of the ball have a greater chance of winning their matches.

Keywords: Ball possession. Finalization. Performance analysis. Soccer matches.

¿CUÁL ES LA RELACIÓN ENTRE EL ACABADO Y LA POSESIÓN DEL BALÓN CON EL RESULTADO DE LOS PARTIDOS DE FÚTBOL: UNA REVISIÓN NARRATIVA DE LA LITERATURA?

Resumen

El objetivo de este estudio fue verificar la relación entre el remate y la posesión del balón con el resultado final de los partidos de fútbol. Se realizó una revisión narrativa de la literatura donde se realizaron búsquedas en las bases de datos, SCIELO, LILACS y Google Académico de artículos publicados entre los años 2000 y junio de 2021. Utilizando las palabras clave predefinidas, la búsqueda inicial de las bases de datos generó 109 estudios. Se duplicaron 3 estudios, se excluyeron 77 estudios según la lectura del título, 19 estudios según la lectura del resumen / texto completo y 09 estudios cumplieron con los criterios preestablecidos. Se concluye que los equipos y selecciones que tienen mayor número de sumisiones y posesión del balón tienen mayores posibilidades de ganar sus partidos.

Palabras clave: Posesión de balón. Finalización. Análisis de rendimiento. Partidos de fútbol.

INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte de grande popularidade e uma das modalidades mais amadas no mundo inteiro, muito em razão também do interesse da mídia em sua divulgação e influência que atrai milhares de espectadores e praticantes (SILVA JUNIOR, 2009). Esta modalidade assume, hoje, uma importância e um peso social e desportivo imenso, trazendo lazer e ganhos econômicos e sociais para o local de sua realização (RODRIGUES, 2009). Na sociedade o futebol não é somente uma simples prática esportiva é algo maior e de interesse social e principalmente econômico com grande influência até na evolução da globalização (SILVA, 2007).

O jogo de futebol tem um alto nível de estudos para ser compreendido e por isso é muito grande a procura pela temática futebol, por técnicos e profissionais da área para obter uma melhoria no rendimento da equipe e o objetivo de alcançar as vitórias (LEÃES, XAVIER, 2011). Na preparação das equipes é muito importante o treinamento, seja ele técnico, tático ou físico com a função de melhorar a equipe como um todo, delimitar sua forma de jogar, sistemas de jogo e até jogadas ensaiadas, é onde também que se defini a escalação que vai a campo na próxima partida mudando somente em caso de lesão (GARGANTA, 2001).

Nesta perspectiva Leães e Xavier (2012) afirmam que a análise do jogo de futebol é de fundamental importância para entender a evolução da equipe durante a partida e também na competição, por isso, é importante compreender os resultados estatísticos. Essas análises têm como característica principal melhorar a qualidade dos estudos para os profissionais específicos, tais como: treinadores, preparadores físicos e analistas de desempenho e consequentemente o jogo como um todo, e sabendo que o principal objetivo na partida de futebol é o gol, há alguns anos tem aumentado muito a procura por esse tema na literatura científica (JAMES; JONES; MELLALIEU, 2004).

Com relação as Copas do Mundo de 1990 e 1994, identificou-se que as equipes que tinham uma percentual maior de posse da bola realizavam mais finalizações durante a partida, ou seja, tendo mais oportunidades de vencer a partida (HUGHES, FRANKS, 2005). Resultado similar encontrado na Liga Espanhola na temporada 2008-2009 onde ficar o máximo de tempo possível de posse de bola foi fator importante para as equipes melhores posicionadas na tabela do campeonato (BALLESTEROS E PENAS, 2010).

Alguns dos fatores que podem influenciar no resultado final das partidas de futebol e consequentemente no bom resultado das equipes são: finalização, posse de bola, e suas respectivas precisões, esses fundamentos irão definir o sucesso na modalidade (LAGO-PENAS; LAGOBALLESTEROS; REY, 2011). A circulação da bola é caracterizada pela capacidade de reter a bola e troca de passes gerando infiltrações e tentando criar espaços na equipe adversaria com o intuito de chegar o mais rápido e com menor gasto energético possível a área adversaria (LEMOINE; JULLIEN; GENOLINI, 2007).

A posse de bola tem como objetivo ter vantagem sobre o adversário e ter domínio contra o mesmo tornando assim uma forma de atacar e ao mesmo tempo se defender (GARGANTA, 2008). Sendo assim a capacidade de permanecer com a posse da bola o maior tempo possível e sabendo aproveitar bem esse fundamento ocasionará benefícios durante a partida, essa capacidade de reter a bola possibilita a marcação do gol e consequentemente evita o mesmo para o seu rival (JAMES; JONES; MELLALIEU, 2004; LAGO, 2007).

Trabalhar bem essa técnica do passe é algo que pode ser fundamental e de grande influência no resultado final da partida tanto para benefício controlando bem o jogo quanto de um erro na saída do jogo pode trazer benefício ao adversário por isso tem que ser bem trabalhado esse fundamento (LAGO, 2007). Com a evolução das partidas de futebol nos aspectos de técnica e tática, nota-se um aumento significativo de estudos que possam

contribuir para o entendimento do futebol, sendo usado principalmente pelos técnicos que procura se atualizar frequentemente com o objetivo de melhorar a qualidade do jogo e obter vantagens sobre os adversários (CORRÊA et al., 2002; SILVA, 2007).

Esses dados referentes a número de finalização, posse de bola e resultado do jogo são essenciais, pois são indicadores para aspectos positivos e negativos de uma equipe em uma partida, e pode permitir um maior entendimento da partida de futebol a comissão técnica e aos treinadores (OLIVEIRA et al., 2018). Os aspectos técnicos como a posse de bola e o número de finalizações podem refletir o resultado final de uma partida. Para avaliar as ações técnicas tem sido utilizado dados de scouting onde são elencadas ações técnicas importantes como, por exemplo, número de finalizações, posse de bola, gols fora e dentro de casa entre outros que podem influenciar o desempenho geral de uma equipe (DAVID, PICANÇO, REICHERT, 2014). Contudo, apesar de alguns estudos abordarem a questão da posse de bola e número de finalização no resultado final da partida, são escassos estudos de revisão que tenham avaliado quanto esses elementos técnicos possam influenciar no resultado de uma partida competitiva de futebol. Dado esse contexto, esse estudo tem como objetivo verificar a relação entre finalização e posse de bola com o resultado final das partidas de futebol.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que buscou uma exploração do material já publicado como os artigos em bases de dados tentando reconhecer assuntos que sejam pertinentes à temática da pesquisa necessária ao processo de fundamentação. Para Gil (2008) existem pesquisas desenvolvidas exclusivamente por meio das fontes bibliográficas embora quase todas exijam algum tipo de trabalho desse tipo.

Foram incluídos artigos publicados em português e inglês que estejam relacionados à posse de bola e finalização com o resultado final das partidas de futebol publicados entre os anos de 2000 a junho de 2021. Foram excluídos artigos de revisão, artigos sem acesso livre, artigos de opinião e trabalhos publicados em anais de congresso. Além disso, foram excluídos os artigos em duplicidade nas bases de dados.

Inicialmente foi realizado a seleção dos descritores mediante a uma consulta ao DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e ao MeSH (*Medical Subject Headings*), sendo considerado os seguintes descritores na língua portuguesa e inglesa, respectivamente. Tendo em vista que algumas palavras-chave também podem ampliar as buscas elas também foram inseridas. Os descritores e palavras-chave utilizadas serão: “Posse de bola”, “Finalização”, “Partidas de futebol”, “Futebol”. Serão utilizados os termos booleanos "And" e "Or" nas seguintes combinações (“Posse de bola” and “Finalização” and “Partidas de futebol” or “Futebol”).

A coleta de dados foi efetuada nas bases de dados eletrônicas, Scielo (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), no Google Acadêmico. Foi realizado uma busca reversa considerando as referências dos estudos selecionados para complementar a respectiva seleção de documentos.

Para busca dos artigos primeiramente foi feito a leitura dos títulos, posteriormente, serão selecionados aqueles que se encaixarem nos critérios de inclusão, o segundo filtro a ser utilizado foi a leitura dos resumos, e em caso de dúvida foi feita a leitura completa dos artigos.

A seleção dos estudos foi feita por dois examinadores de maneira independente obedecendo rigorosamente os critérios de inclusão e exclusão. Em caso de discordância um terceiro avaliador foi consultado para sanar as dúvidas referentes aos processos de seleção dos artigos.

A principal informação extraída dos estudos incluídos foi tanto finalização quanto posse de bola ao resultado final das partidas. Os artigos selecionados foram avaliados e os quais apresentaram as informações sobre a relação de posse de bola e finalização com o resultado final da partida.

Os dados foram digitados em planilha Excel, que continha as seguintes informações: autores e ano de publicação, título das revistas aos quais os artigos estavam indexados, local de realização do estudo, quantidade de jogos avaliados, percentual de posse de bola, números de finalizações e conclusão dos estudos. Os estudos foram distribuídos de forma decrescente, segundo ano de publicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fluxograma do processo de busca, triagem e inclusão dos estudos está apresentado na figura 1. Utilizando-se as palavras-chave pré-definidas, a busca inicial das bases de dados gerou 109 estudos. 3 estudos foram duplicados, 77 estudos excluídos com base na leitura dos títulos, 19 estudos com base na leitura do resumo/texto completo e 09 estudos atenderam aos critérios pré-estabelecidos.

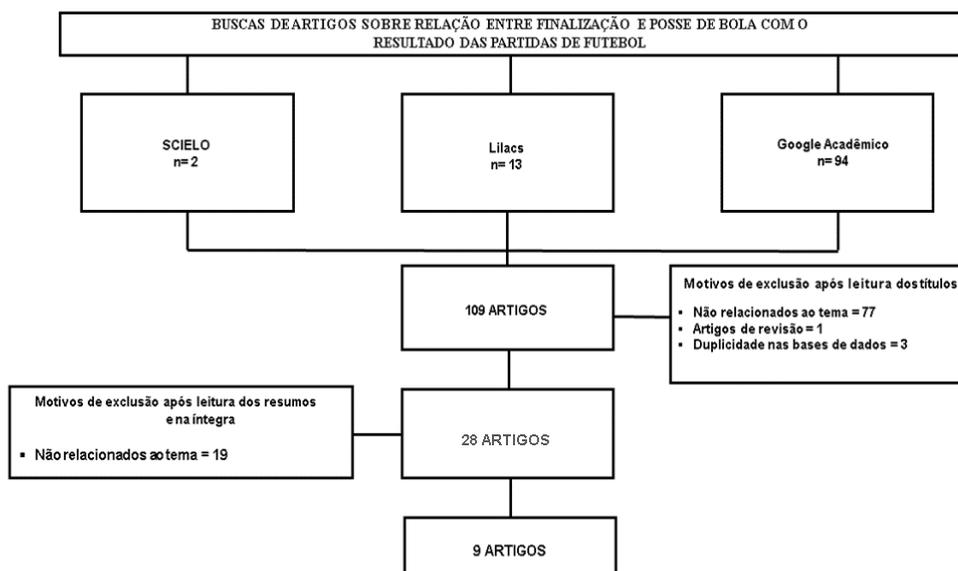


Figura1- Processo de busca dos artigos sobre relação entre finalização e posse de bola com o resultado final da partida.

A Tabela 1 apresenta os artigos encontrados sobre relação entre finalização e posse de bola com o resultado final das partidas de futebol. Demais características como, quantidade de jogos realizados na análise, percentual de posse de bola, número de finalizações e conclusão dos estudos selecionados.

Tabela 1 – Características dos artigos sobre relação entre finalização e posse de bola com o resultado final das partidas de futebol.

Autores/ Ano de publicação	Título do artigo	Local de realização do estudo	Quantidade de jogos realizados	Percentual de posse de bola	Número de finalizações	Conclusão
Neves et al., (2020)	Análise de Scout em jogos da copa do mundo de 2018: fundamentos técnicos da posse de bola e finalizações na fase de grupos e eliminatórias	Site da Federação Internacional de Futebol (FIFA).	364 partidas dessa competição, incluindo a fase de grupos e fase eliminatória. 7 jogos.	Média de (54,4%).	NR	Observa-se a predominância da posse de bola uma condição determinante para a vitória durante a fase de grupos, resultado este não evidenciado na fase eliminatória.
Silva Junior et al., (2020)	A influência da posse de bola no resultado dos jogos da primeira divisão do campeonato paulista 2019	São Paulo, Brasil.	64 jogos oficiais da primeira divisão do campeonato paulista.	Time vencedor (52,0 ± 0,9) e time perdedor (45,0 ± 0,8)	NR	O estudo demonstrou que houve influência positiva significativa da posse de bola sobre os resultados das partidas no campeonato paulista na série A1 no ano de 2019.
Rodrigues, Barbosa, (2019)	Análise de desempenho da seleção brasileira de futebol na copa do mundo de futebol de 2018	Site da Federação Internacional de Futebol (FIFA).	5 jogos.	Média de 55,6%.	103; Média: 20,6%	O Brasil apresentou um aproveitamento muito bom de posse de bola e passes, todavia, o desempenho nas finalizações foi ruim, visto que embora a equipe tenha apresentado um número elevado de finalizações, teve uma média baixa de gols na competição.
Silva et al., (2018)	Indicadores técnicos das equipes vencedoras e perdedoras da liga dos campeões 2014/2015	Site da Federação Internacional de Futebol (FIFA).	29 partidas da fase eliminatória, sendo descartadas 7 partidas que terminaram empatadas no tempo normal.	Time perdedor (43,92 ± 10,3) e time vencedor (56,07 ± 10,3).	Time perdedor (9,09 ± 4,1) e time vencedor (15,09 ± 4,94).	As equipes que venceram apresentaram diferenças significantes nos indicadores técnicos de posse de bola e número de finalizações demonstrando melhores resultados que as equipes que perderam.
Silva et al., (2016)	Relação entre posse de bola e eficácia em processos ofensivos	Dados de ligas europeias	4.060 jogos.	NR	NR	Relação entre os parâmetros posse de bola e gols nos campeonatos inglês, alemão e espanhol.

Brites, (2015)	Análise do desempenho da seleção alemã de futebol na copa do mundo FIFA 2014, referente aos fundamentos: desarme, posse de bola, passes completados e chutes a gol.	Site da Federação Internacional de Futebol (FIFA).	7 jogos.	Média de 55,5%.	Média de 38 finalizações.	Conclui-se que a seleção da Alemanha obteve grande desempenho durante os 15 minutos finais de cada partida analisada. Apresentando maior posse de bola e número de finalização.
Moraes, Cardoso, Teoldo (2014)	Análise dos padrões ofensivos da Seleção Espanhola de Futebol na Copa do Mundo FIFA® 2010 em relação ao “status” da partida	Site da Federação Internacional de Futebol (FIFA).	7 jogos.	NR	NR	O comportamento tático do time espanhol não sofreu alteração significativa no decorrer da competição, independente do “status” da partida. Mantendo maior posse de bola ao longo do jogo
Moraes et al., (2013)	Análise das finalizações e posse de bola em relação ao resultado do jogo de futebol	Rio Grande do Sul, Brasil.	31 jogos.	NR	Time perdedor (10 finalizações, 11,96%) e time vencedor (26 finalizações, média 15,46%).	Posse de bola e a finalização a gol apresentaram relação com o resultado do jogo. As equipes que finalizam mais a gol e que possuem um maior percentual de posse de bola tem uma probabilidade maior de vencer o jogo.
Castro, Navarro (2010)	Relação entre vitórias ou derrotas e a quantidade de finalizações no jogo de futebol	São Paulo, Brasil.	37 jogos.	NR	NR	As equipes que obtiveram um maior índice de vitórias, foram as equipes que mais finalizaram nas partidas.

No estudo de Pereira (2011), o qual teve como objetivo verificar se há relação entre a posse de bola e a finalização com o resultado final das partidas de futebol, observou-se que nos estudos analisados a posse de bola foi fundamental para vencer as partidas. A finalização foi outro ponto que mostrou associação com o resultado final positivo das partidas, presente nos estudos (SILVA, 2007). Um dado interessante foi observado por Moraes *et al.*, (2013) onde as equipes que finalizam mais a gol e que possuíam um maior percentual de posse de bola, tinham uma probabilidade maior de vencer o jogo. Uma possível explicação para esse achado é que existe uma relação entre a habilidade de reter a posse da bola por tempo prolongado e o sucesso nas partidas devido a uma melhor qualidade técnica (LAGO; MARTIN, 2007).

No que se refere à posse de bola, Silva *et al.*, (2016) analisaram as ligas europeias inglesa, alemã e espanhola e observaram uma relação entre os parâmetros posse de bola e gols. O que impactou diretamente nos resultados finais das partidas. Por outro lado, Rodrigues; Barbosa, (2019) verificaram que a seleção Brasileira na copa do mundo de 2018 tinha uma maior posse de bola, contudo essa posse não se traduzia em gols. Já o estudo de Neves et al., (2020) identificaram que a predominância da posse de bola era uma condição

determinante para a vitória, apenas durante a fase de grupos, resultado este não evidenciado na fase eliminatória da copa do mundo de 2018. Uma explicação para essa diferença entre os resultados da fase de grupos para a fase eliminatória é que na fase de grupo os times de menor qualidade técnica preferiam não se arriscar e conquistar pelo menos 1 ponto, já na fase eliminatória em certo momento do jogos eles se arriscavam um pouco mais pois o empate não iria servir e acabavam encontrando uma bola no qual aproveitam e faziam o gol, logo após fazer o resultado o time voltava a se retrancar e conseguem o resultado positivo mesmo sem ter mais posse de bola e mais finalizações.

Alguns estudos analisaram as questões de padrões técnicos e táticos dos jogos de futebol, por exemplo, Silva *et al.*, (2018) avaliaram os indicadores técnicos das equipes vencedoras e perdedoras da liga dos campeões 2014/2015. Eles identificaram que as equipes que venceram apresentaram diferenças significantes nos indicadores técnicos. Um dado interessante foi observado por Moraes *et al.*, (2013) onde as equipes que finalizam mais a gol e que possuíam um maior percentual de posse de bola tinham uma probabilidade maior de vencer o jogo, já que criavam mais chances de gol e a maior parte do tempo essa equipe estava com a bola, evitando assim que o adversário oferecesse perigo.

Um estudo que também avaliou questões técnicas durante as partidas da seleção Alemã na copa do mundo FIFA 2014, referente aos fundamentos: desarme posse de bola, passes completados e chutes a gol, durante os 15 minutos finais e o tempo total de cada partida e identificou que o percentual de posse de bola teve média de 55,5% e eles tiveram o total de 33 finalizações (BRITES, 2015). Os dados referentes a posse de bola e a finalização e bem como de que modo esses indicadores podem influenciar no resultado final da partida é de suma importância para os treinadores, os quais são os diretos responsáveis pelo modo de atuação de suas respectivas equipes e com isso ajudar na tomada de decisões.

CONCLUSÃO

Conclui-se que com base nos artigos analisados que times e seleções que apresentam questões técnicas de maiores percentuais como números de finalizações e posse de bola apresentam uma possibilidade maior de resultados positivos nas partidas de futebol. Esse resultado pode auxiliar diretamente os treinadores de futebol na adequação de seus recursos para a busca dos objetivos estabelecidos com a ideia de buscar por um modelo de jogo ajustado para a realidade de cada clube ou seleção.

REFERÊNCIAS

BASTO, F. GARGANTA, J. Análise do processo ofensivo em equipas de futebol de elevado nível: Estudo das jogadas que culminam em gol. **Estudos**, v. 1, p. 60, 1996.

BRAZ, Tiago Volpi; BORIN, João Paulo. Análise quantitativa dos jogos de uma equipe profissional da elite do futebol mineiro. **Journal of Physical Education**, v. 20, n. 1, p. 33-42, 2009.

CORRÊA, Daniel Kroeff de Araujo et al. Excelência na produtividade: a performance dos jogadores de futebol profissional. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 15, p. 447-460, 2002.

DA SILVA JUNIOR, Osvaldo Tadeu et al. A influência da posse de bola no resultado dos jogos da primeira divisão do campeonato paulista 2019. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 12, n. 51, p. 655-659, 2020.

- DAS NEVES, Andson Alves et al. Análise de scout em jogos da Copa do Mundo de 2018: fundamentos técnicos da posse de bola e finalizações na fase de grupos e eliminatórias. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 12, n. 47, p. 10-16, 2020.
- DAVID, G. B.; PICANÇO, L. M.; REICHERT, F. F. Análise de fatores determinantes do gol no futsal feminino. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. São Paulo. Vol.6. Núm. 19. p.18-26. 2014.
- DE CASTRO, Fabio Alexandre Vigneron; NAVARRO, Antonio Coppi. Relação entre vitórias ou derrotas e a quantidade de finalizações no jogo de futebol. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 2, n. 5, 2010.
- DE OLIVEIRA SILVA, Jorge Victor et al. Relação entre posse de bola e eficácia em processos ofensivos no futebol. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 8, n. 29, p. 161-165, 2016.
- DE PAULA RODRIGUES, Abraham Lincoln; BARBOSA, Felipe Magalhães. Análise de desempenho da seleção brasileira de Futebol na Copa do Mundo de Futebol de 2018. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 11, n. 42, p. 3-7, 2019.
- DE SOUZA, Alexandre et al. Indicadores técnicos das equipes vencedoras e perdedoras da Liga dos Campeões 2014/2015. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 37, p. 179-185, 2018.
- DE SOUSA BRITES, Jefferson. Análise do desempenho da seleção Alemã de futebol na copa do mundo FIFA 2014, referente aos fundamentos: desarme, posse de bola, passes completados e chutes ao gol, durante os 15 minutos finais de cada partida e durante o tempo total de cada partida. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 7, n. 25, p. 332-337, 2015.
- GARGANTA, J A analise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da analise do jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Portugal, v. 1, n. 1, p. 57-64. 2001.
- GARGANTA, J. Tendências da análise de desempenho tático em esportes coletivos: preenchendo a lacuna entre pesquisa, treinamento e competição. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 9, n. 1, pág. 81-89, 2009.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HUGHES, M; FRANKS, I. Analise de sequencias de passes, chutes e gols no futebol. **Journal of Sports Science**, V. 23, n. 5, pág. 509-514,2005
- JONES, P. D.; JAMES, N; MELLALIEU, S. D. Possession as a performance indicator in soccer. **International Journal of Performance Analysis in Sport**, v. 4, n. 1, p. 98-102, 2004.
- LAGO-BALLESTEROS, J. Desempenho em Esportes de Equipe: Identificando as chaves para o sucesso no futebol. **Journal Of Human Kinectcs**. Vigo, pág 85-91 junho 2010
- LAGO, C. Are winners different from losers? Performance and chance in the FIFA World Cup Germany 2006. **International Journal of Performance Analysis in Sport**, v. 7, n. 2, p. 36-47, 2007.
- LAGO, C.; MARTIN, R. Determinants of possession of ball in soccer. **Journal of Sports Sciences**, v. 25, n. 9, p. 969-974, 2007

LAGO-PEÑAS, C; LAGO-BALLESTEROS, J; REY, E. Differences in performance indicators between winning and losing teams in the UEFA Champions League. **Journal of human kinetics**, v. 27, n. 2011, p. 135-146, 2011.

LAGO-PEÑAS, C; DELLAL, A. Ball possession strategies in elite soccer according to the evolution of the match-score: the influence of situational variables. **Journal of human kinetics**, v. 25, n. 2010, p. 93-100, 2010.

LEÃES, C. G. S.; XAVIER, B. C. Passes certos e errados e a sua relação com o resultado do jogo de futebol: análise da partida final da Copa Libertadores da América 2011. **Revista Digital EFDeportes**, Buenos Aires, n. 157, jun. 2011.

LEÃES, C. G. S.; XAVIER, B. C. Número de finalizações a gol e sua associação com o resultado final do jogo de futebol. **Revista Digital EFDeportes.com**, Buenos Aires, n. 166, mar. 2012.

LEMOINE, A; JULLIEN, H; GENOLINI, Christophe. Origine et déroulement du jeu en déviation en football. Analyse des mouvements collectifs offensifs au cours de l'Euro 2004. **Staps**, n. 3, p. 79-93, 2007.

MORAES, J. C. et al. Análise das finalizações e posse de bola em relação ao resultado do jogo de futebol. **Revista Mineira de Educação Física**. Vol. especial, n. 9, p. 397-403, 2013.

MORAES, Emerson Luciano; CARDOSO, Felipe; TEOLDO, Israel. Análise dos padrões ofensivos da Seleção Espanhola de Futebol na Copa do Mundo FIFA® 2010 em relação ao "status" da partida. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 28, n. 3, p. 361-369, 2014.

OLIVEIRA, Leandro Lichtenfels, et al. "A relação entre o número de finalizações, passes e desarmes de bola com o resultado final em jogos de Futsal." **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, 10.37 (2018): 221-227.

PEREIRA, Vasco Manuel Rebotim. **Momentos Críticos no Futebol. Estudo das sequências ofensivas prévias à obtenção do gol**. 2011. Tese de Doutorado.

RODRIGUES, H. **Análise às sequências ofensivas resultantes em gol no Euro 2008 de futebol: estudo comparativo entre seleções com níveis de sucesso distintos**. PORTO, 2009.

SILVA, E. J. O. **Análise do jogo de futebol: características do processo de transição de defesa- ataque das sequências ofensivas com finalização**. Dissertação de Mestrado em Educação Física e Desporto. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Portugal. 2007.

SILVA JÚNIOR, M. S. L. **Estudo descritivo sobre o desempenho do passe da Seleção Brasileira de futebol na Copa das Confederações de futebol 2009**. [Monografia de Graduação - Escola de Educação Física]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2009.

